



35

# Perdoa Agora

Não te detenhas.

o O o

Torna à presença do companheiro que te feriu  
e perdoa, ajudando-o a recuperar-se.

o O o

Reflete e ampara-o.

o O o

Quantas dores e quantas perturbações lhe  
vergastaram a alma, antes que a palavra dele se  
erguesse para ofender-te ou antes que o braço se  
lhe armasse pela incompreensão e desferisse  
contra ti o golpe deprimente?

o O o

Guarda a calma e auxilia sem cessar.

o O o

Mais tarde, é possível que não possas, por tua  
vez, suportar o assalto da ira e reclamarás  
igualmente o bálsamo da alheia compreensão.

o O o

Retorna ao lar ou à luta que talvez hajas  
deixado, e espalha, de novo, a bênção do amor  
com todos os corações que jazem envenenados  
pelo fel da crueldade ou pela peçonha da calúnia.

o O o

Não hesites, porém.

o O o

Perdoa agora, enquanto a oportunidade da  
reaproximação te favorece os bons desejos  
porque, provavelmente, amanhã, o ensejo luminoso  
terá passado e não encontrarás, ao redor de ti,  
senão a cinza do arrependimento e o choro  
amargo de improdutiva lamentação.